

Resultado dos exames nacionais colocam “Industrial” à frente da Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Laranjeira

ESCOLA DR. MANUEL GOMES DE ALMEIDA EM DESTAQUE NOS RANKINGS

Diretor: Nuno Oliveira | Ano XXXVIII N.º 1849 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 03/12/2014



Maré Desportiva Página 14

Por irregularidades nos prazos

Assembleia tigre não deu em nada

Maré Desportiva Página 13

Futebol I Ante o Gondomar

Mais uma derrota

Maré de Cultura Página 12

Adaptação da obra de Eça de Queirós

“Os Maias” encheram o Multimeios

Maré de Cultura Página 12

Em média, os consumidores portugueses pretendem gastar 183 euros

Espinhenses abrem a carteira para comprar prendas natalícias



Pub.



Antecipe as suas compras de Natal. Visite-nos!

Rua 33 n.º 942 Espinho

Tlf: 227 326 085

Prendas | Decoração | Brindes

ESPINHO JÁ É UMA CIDADE ENCANTADA

A inauguração das luzes de Natal no final da tarde de sexta-feira marcou o início de mais uma edição da programação “Espinho Cidade Encantada”. Já no domingo, houve “Moda na Rua”. Até ao dia 24, não faltarão atividades para miúdos e graúdos.

O espírito natalício já chegou a Espinho. Há já várias semanas que os estabelecimentos comerciais se vinham preparando para esta época festiva, decorando as montras e o interior das lojas com motivos natalícios. Na sexta-feira, o cenário ficou completo com a inauguração das luzes de natal nas principais ruas comerciais da cidade. Pinto Moreira, presidente da Câmara Municipal, e Nunes da Silva, da ViverEspinho – Associação Empresarial de Espinho, carregaram juntos no botão que, quase por magia, fez de Espinho uma cidade encantada.

Segundo o responsável pela ViverEspinho, as iluminações nas ruas pretendem criar “um ambiente de encanto de Natal” e, ao investirem nas luzes natalícias, os comerciantes estão a “criar a expectativa de ser um bom ano a nível comercial”. Nunes da Silva referiu que as iluminações promovem um “maior fluxo de pessoas à cidade”, ou seja, mais potenciais consumidores. O presidente da direção da associação recordou que, há cinco anos atrás, “nada disto se fazia” e que “traz retorno” ao comércio local.

Já o presidente da Câmara Municipal disse que as expectativas para mais uma edição do “Espinho Cidade Encantada” são as melhores: “Este ano temos um programa mais abrangente, mais variado e isso vai refletir-se na própria dinâmica da cidade e nas atividades económicas dos comerciantes locais”. Para Pinto Moreira, o objetivo de atrair pessoas a Espinho, onde existe um “comércio de proximidade ativo e de qualidade, capaz de dar resposta a todas as solicitações, vai ser completamente conseguido”.

O autarca referiu que a programação “Espinho Cidade Encantada” não seria possível sem os contributos tanto da prata da casa como das associações locais de cariz social e cultural. O presidente disse que tinha que agradecer o “papel interventivo



Ruas 23, 18 e 19 foram transformadas em autênticas “passerelles” no domingo à tarde.

do movimento associativo”, que, além de contribuir para a economia local, permite poupar centenas de euros ao erário público (embora seja preciso contratar alguns dos momentos de animação previstos).

Pinto Moreira considera que o comércio de rua espinhense é uma “oferta diferenciadora face aos centros comerciais”. A seu ver, as pessoas encontram o que de melhor têm os shoppings, ou seja, um conjunto de lojas num perímetro reduzido, mas com a vantagem de poderem fazer compras ao ar livre. As luzes de Natal são, assim, muito importantes como “chamariz e polo de atração”, disse.



Nunes da Silva (Associação ViverEspinho), Pinto Moreira (presidente CME) e Quirino Jesus (vereador CME) inauguraram na sexta-feira ao fim da tarde as luzes de natal pelas ruas da cidade

MODA SAIU À RUA

Depois da inauguração das luzes de Natal, decorreu no domingo à tarde a segunda iniciativa da programação “Espinho Cidade Encantada” e que transformou as ruas 23, 18 e 19 em autênticas “passerelles”, com direito a passeadeira vermelha e tudo. O sol e as temperaturas amenas que se fizeram sentir contribuíram para que a “Moda na Rua” fosse um sucesso, com muitas pessoas a assistir à passagem de modelos vestidos com as roupas e acessórios de diversos estabelecimentos comerciais espinhenses.

Além da adesão do comércio local – que promoveu os seus

produtos de uma forma diferente –, a iniciativa contou com a participação da Associação Évda e da Patinhas sem Lar, assim com a animação dos diversos grupos da MTV Dance. A “Moda na Rua” começou na Rua 23 e, mal terminou, foi visível a “pressa” de muitas pessoas a deslocarem-se para a Rua 18, onde decorreu a segunda parte dos desfiles, para não perderem um minuto do evento. A iniciativa terminou na Rua 19, onde, com a noite já a cair, se criou um ambiente (com recurso as luzes) a fazer lembrar mesmo um desfile “profissional”.

Já este fim de semana, a programação natalícia continua. Sábado, às 10h00, há atuação da Cerciespinho na Rua 19. À mesma hora, na Capela de Nossa Senhora da Ajuda, a Associação Évda começa a montar o presépio de Natal. Da parte da tarde, a partir das 15h00, as tunas participantes no Festival de Tunas “Natalis Viveres Spinus” (que acontece no Multimeios a partir das 21h30) vão andar pelas ruas da cidade e animação não faltarão certamente.

No domingo, às 15h00, haverá a tradicional chegada do Pai Natal. Já na segunda-feira, feriado, as pastelarias da cidade vão fazer, a partir das três da tarde, uma demonstração de doces de Natal. Às 18h00, terá início o concerto de Natal da Banda de Música da Cidade de Espinho no Multimeios. **LM**

PORTUGUESES GASTAM MAIS EM COMPRAS DE NATAL

Segundo os mais recentes estudos do Observador Cetelem, os portugueses vão gastar mais dinheiro nas compras de Natal, tratando dessa tarefa com antecedência nos centros comerciais principalmente. Da mesma forma, aumentou o número de pessoas que compram prendas para elas próprias. Será que os espinhenses se podem enquadrar nestes dados? Foi o que o Maré Viva quis saber.

O Observador Cetelem divulgou, recentemente, vários estudos sobre as intenções de consumo dos portugueses na época natalícia que se aproxima. Um dos estudos realizados refere que, neste Natal, os consumidores portugueses vão gastar mais dinheiro nos presentes para dar. Depois de, em 2013, só terem, em média, gasto cerca de 114 euros nas compras de Natal, este ano, a média está nos 183 euros.

Segundo a mesma fonte, os portugueses tencionam antecipar as suas compras de Natal. Cerca de 33 por cento da população quer tratar dos primeiros presentes para oferecer um mês antes da consoada, quando, no ano passado, a maioria das pessoas só tencionava começar as compras com duas semanas de antecedência. O estudo do Observador Cetelem concluiu ainda que os centros

comerciais são o local predileto para as compras de Natal.

Ainda sobre os presentes natalícios, outro estudo da mesma fonte revelou que as intenções de gastos com cartão de crédito para compras de Natal aumentaram consideravelmente face a 2013. Ou seja, os portugueses que usam esse meio de pagamento vão gastar mais, embora sejam cada vez menos aqueles que o usem para pagar as prendas: apenas 11 por cento, quando, no ano passado, eram 13 por cento.

E como também é bom presentear-nos a nós próprios, o Observador Cetelem revelou que, à semelhança de 2013, os portugueses vão comprar mais presentes para seu usufruto. Em primeiro lugar na lista de compras, está o smartphone (nove por cento), seguindo-se a categoria de lazer e viagens (seis por cento), telemóveis e tablets (cinco por cento).

Mas a verdade é que as compras só podem ser oferecidas se houver poder de compra. Atualmente, a maioria dos consumidores portugueses, ou seja, 64 por cento, considera que o seu poder de compra se manteve igual ao ano passado. 33 por cento da população, ou seja, um em cada três portugueses admite ter perdido poder de compra face a 2013. Já um em cada dez portugueses admite que não

vai comprar presentes este Natal. Segundo esse mesmo estudo do Observador Cetelem, 46 por cento dos consumidores pretende usar o subsídio de Natal para comprar as prendas.

INTENÇÕES DIVIDEM-SE NA ALTURA DE ABRIR A CARTEIRA

Será que os espinhenses também têm a mesma intenção no que toca às suas compras de Natal? Joana Fonseca, estudante universitária, referiu que, ao contrário do ano passado, não há muito dinheiro para presentear a família e os amigos. A jovem costuma, em média, ter um orçamento limitado, sempre abaixo dos 100 euros. Tendo isso em mente e devido à crise, optou, nos últimos anos, por oferecer pequenos “mimos”, muitas vezes pensados e feitos por ela. Este ano, as compras de Natal serão reduzidas e a lógica de oferecer prendas feitas por si vai continuar.

Já Ana Costa vai manter-se nos mesmos valores de 2013 para a sua família e a reunião familiar”. **LM**



ALUNOS RECEBEM DIPLOMAS DELF

Como tem vindo a ser hábito, o polyvalente da Escola Dr. Manuel Laranjeira encheu-se, na passada quarta-feira, dia 26 de novembro, para a cerimónia de entrega dos diplomas DELF (Diploma de Estudos em Língua Francesa) aos alunos do Concelho que, em maio passado, prestaram provas de Francês. Receberam ainda um Certificado de frequência SELF os alunos que, em julho passado, concluíram o nono ano, na Secção Europeia de Língua Francesa.

Foram 104 os alunos que, na passada quarta-feira, receberam o seu Diploma DELF A1, A2 ou B1 (Diploma de Estudos em Língua Francesa). Este diploma constitui uma certificação da proficiência em língua francesa, reconhecida internacionalmente. A cerimónia de entrega, que decorreu na Escola Dr. Manuel Laranjeira, centro de exames DELF desde 2009, contou com a presença da Diretora do Agrupamento, Ana Gabriela Moreira; do Presidente do Conselho Geral, Jorge Teixeira; do Vice-Presidente da Câmara Municipal, Vicente Pinto; da Diretora da Aliança Francesa do Porto, Ana Maria Pereira e da Coordenadora dos cursos da AF, Manuela Teixeira; do Diretor do Agrupamento Dr. Gomes de Almeida, José Ilídio Sá e do Presidente da Associação de Pais da Escola Dr. Manuel Laranjeira, Enfermeiro Belmiro Rocha.

Além dos alunos diplomados, estiveram ainda presentes as professoras de Francês, vários diretores de turma, professores e numerosos familiares.

Depois do Presidente do Con-

selho Geral ter aberto a cerimónia e de ter apresentado a mesa, a Diretora do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira felicitou os alunos e as professoras de Francês envolvidas. Lembrou aos alunos que estes são “estudantes do mundo” e destacou por isso, a importância das línguas estrangeiras. O Vice-Presidente da Câmara Municipal salientou também a importância do domínio das línguas estrangeiras e a necessidade da sua prática contínua para o emprego e para a vida em geral.

A Diretora da Aliança Francesa do Porto, entidade responsável pela organização e coordenação das provas DELF na região Norte, lembrou que o número de alunos que prestam provas DELF tem vindo a aumentar consideravelmente. Em 2014, só nos quatro centros de Exames da área do Porto, fizeram o DELF 510 alunos. Em Espinho, esse número também tem aumentado, tendo-se registado 104 inscritos e diplomados, em 2014, alunos da Escola Dr. Manuel Laranjeira, mas também da Escola Dr. Gomes de Almeida e da Escola Sá Couto. A taxa de sucesso, em Espinho, foi de 100%.

O Presidente da Associação de Pais mostrou-se muito satisfeito com este “momento de festa” e valorizou não apenas os resultados mas também o caminho que levou ao diploma. Comparou o diploma DELF a uma alavanca facilitadora de integração no mercado do trabalho.

Finalmente, o Presidente do Agrupamento de Escolas Dr. Gomes de Almeida, satisfeito por “voltar à casa” onde estudou, referiu a necessidade de os jovens evidenciarem competências diversas, enquanto “cidadãos do mundo”, e, por isso, destacou as vantagens de dominar a língua



francesa. Felicitou ainda os alunos pela entrega, pela dedicação e pelo seu trabalho e reconheceu a paixão evidenciada pelas professoras de Francês dos dois agrupamentos, que têm formado uma “bela aliança”.

MAIS NOVOS TAMBÉM RECEBERAM DIPLOMAS

De seguida, receberam o Certificado de Frequência de Secção Europeia de Língua Francesa, os 29 alunos que, durante o terceiro ciclo, beneficiaram de aulas de ciências em Francês. Desde 2006, o Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira propõe aos alunos que iniciam o sétimo ano a frequência da Secção Europeia de Língua Francesa. Esta Secção resulta de um protocolo bilateral entre o Ministério da Educação Português e o Ministério da Educação Francês, com o objetivo de valorizar o ensino do Francês e de reforçar a dimensão europeia. Cerca de 30 Escolas em Portugal possuem já

uma Secção Europeia de Língua Francesa. Este ano, pela primeira vez, a Escola Sá Couto também abriu uma turma de 7º ano de SELF.

No final, os dois apresentadores, alunos do nono ano, Sofia Castro e Luís Tato lembraram que as inscrições para o DELF 2015 decorrerão em março e que as provas terão lugar em maio.

Para este ano letivo, as professoras de Francês dos dois Agrupamentos e da Escola Profissional de Música propõem ainda a terceira edição das Olimpíadas do Francês do Concelho de Espinho, cuja primeira eliminação decorrerá no próximo dia 10 de dezembro, o Primeiro Concurso Interescolar da Canção Francófona, a Festa da Francofonia, com atividades muito diversas, entre os dias 11 e 20 de março. O ano letivo terminará em grande e “à francesa”, com uma viagem a França (Futuroscope, castelos de Loire, Paris, Versalhes e Euro Disney), de 28 de junho a 4 de julho. **NO**

Dia 8 de dezembro

Feira e mercado a funcionar no feriado

A título excepcional, a feira semanal do próximo feriado, dia 8 de dezembro, vai realizar-se apesar da mesma não fazer parte do Plano Anual de Feiras do Município para 2014. O mesmo para o Mercado Municipal.

Face a esta decisão, a Viver Espinho - Associação empresarial de Espinho, recomenda a abertura das lojas comerciais durante todo o dia, considerando os previsíveis fluxos de pessoas à Feira e ao Mercado Municipal. **NO**



No Centro Multimeios de Espinho

Jornadas de Urologia

O Serviço de Urologia do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho (CHVNG/E) organizou nos passados dias 28 e 29 de novembro, no Centro Multimeios de Espinho, as “X Jornadas de Urologia para a Medicina Geral e Familiar” e as “V Jornadas de Enfermagem Urológica”. O objetivo principal destas Jornadas passou pela reunião, troca de opiniões e, sobretudo, partilha de conhecimentos sobre temas urológicos com o maior número possível de profissionais de saúde, principalmente com aqueles que trabalham na área de influência do CHVNG/E. **NO**

Exposição vai estar patente na galeria do Centro Multimeios até 27 de dezembro

VER PARA QUERER CRER

No domingo passado, foi inaugurada no Centro Multimeios uma exposição do Farol de Apoio Social (FAS). “Ver para querer crer” resultou de um projeto que o grupo, composto maioritariamente por jovens, da Paróquia de Espinho tem desenvolvido em S. Tomé e Príncipe e marcou também o arranque da Caminhada do Advento.

“Ver para querer crer” é um título bem adequado à exposição do FAS que está patente no Centro Multimeios de Espinho desde domingo passado. A mostra reúne fotografias e não só tiradas em conjunto, podemos fazer coisas muito belas uns aos outros” e ressaltou a importância do Farol de Ação Social: “O FAS não existe sem a paróquia e a paróquia não existe sem o FAS, é o braço missionário da paróquia”.

O padre José Pedro Azevedo frisou mesmo isso: “O fruto da exposição não é aquilo que vamos ver, mas o que está no coração destes jovens”. Segundo o pároco espinhense, “esta aventura começou alguns anos com o sonho de fazer uma missão em África”. Assim, explicou, os jovens deixaram o “conforto e o quente” de Espinho e “lançaram-se na aventura, sem saber para onde iam, descobrindo o sentido de felicidade e de vida”. Ao ver a exposição, referiu, “vamos que-



rer ser como eles e crer, acreditar”. O padre disse ainda que, “quando fazemos trabalho em conjunto, podemos fazer coisas muito belas uns aos outros” e ressaltou a importância do Farol de Ação Social: “O FAS não existe sem a paróquia e a paróquia não existe sem o FAS, é o braço missionário da paróquia”.

O pároco lembrou depois que, durante este mês, a paróquia vai passar um bom tempo no Centro Multimeios. Além da exposição e das atividades que o FAS vai organizar, nas próximas três sextas-feiras haverá atividades integradas na Caminhada do Advento. O padre Zé Pedro disse ainda que a prenda que a paróquia oferece à cidade neste Natal é “poder contribuir para que as pessoas cresçam e se enriqueçam culturalmente” com estas iniciativas.

EXPOSIÇÃO MOSTRA RESULTADO DE CONTRIBUTOS

Pinto Moreira, presidente da Câmara Municipal, destacou “o grande trabalho de voluntariado que o FAS faz” e referiu que a comunidade não sabe qual o impacto de comprar, por exemplo, uma t-shirt para ajudar. Dessa forma, disse, a exposição serve “para dar a conhecer o que esse contributo e essa generosidade fazem”. O autarca referiu que os jovens do FAS não organizam a mostra para se vangloriarem, mas “de uma forma sentida para os espinhenses verem o resultado do seu contributo”. E acrescentou: “É um magnífico resultado de um ação humanitária em prol daqueles que nada têm. São gestos que dirão muito à comunidade, obrigado”. **LM**

Grupo dos Amigos dos Bombeiros Voluntários de Espinho

De parabéns

O Grupo dos Amigos dos Bombeiros Voluntários de Espinho comemorou o 10º aniversário no passado sábado, dia 22 de novembro pelas 21h30h, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

O programa da festa contou com a projeção de um vídeo sobre o grupo, atuação do Grupo Académico de Serenatas de Espinho e atuação do Grupo dos Amigos dos Bombeiros Voluntários de Espinho sob a orientação da maestrina Susana Vieira. No total, cerca de 160 pessoas, entre as quais o fundador do grupo, Joaquim Oliveira, cantaram os parabéns e sopraram as velas de mais um aniversário. **MV**



Dia 14 de dezembro

Uma festa de natal

A Giselle Academia de Dança apresenta no próximo 14 de dezembro, às 16h00, no Centro Multimeios de Espinho, o espetáculo de Dança “Um Conto de Natal” com direcção e concepção de Carolina Freire e Eva Ramirez.

Os bilhetes podem ser adquiridos na Giselle Academia de Dança pelo número 227344928. **NO**

UMA FESTA DE NATAL
ESPETÁCULO DE DANÇA
Centro Multimeios de Espinho
14 de Dezembro - 16h00

Já arrancou

Campanha da Saca

O Leo Clube de Espinho e o Lions Clube de Espinho têm em curso a XXI Campanha da Saca 2014 que irá realizar-se todos os dias, entre as 18h00 e as 22h00, até dia 12 de dezembro, na qual será efetuada a recolha de alimentos porta a porta. Para quem preferir entregar os alimentos na sede terá de se deslocar ao nº 787 da rua 14. Os bens doados serão distribuídos pelas diferentes associações de solidariedade social do concelho de Espinho que os farão chegar aos seus verdadeiros e únicos destinatários: as pessoas e famílias carenciadas. “Vamos todos contribuir para que este ano as luzes de Natal brilhem mais intensamente em todos os lares!” é o lema desta campanha deste ano. **NO**

Dia 6 de dezembro

Concerto solidário

No próximo dia 6 de dezembro decorrerá, às 22 h, na Sala do Auditório do Casino Solverde o concerto solidário “Rock’n’Roll Hearts, com a banda “Clapton’s Addiction”, cuja receita reverte para a Cerceisinho. Esta Banda é a única Portuguesa de tributo a Eric Clapton, que se dedica a recriar alguns dos seus temas mais emblemáticos, constituída por 5 músicos originários do Grande Porto. O evento solidário tem um custo de 5€ por pessoa e visa angariar verbas para adquirir uma carrinha adaptada com rampa elétrica para o transporte de pessoas com deficiência motora ou mobilidade reduzida. **NO**

06 DEZ

CASINO ESPINHO
ANTIGA SALA DE CINEMA

Rock ‘N’ Roll Hearts
CONCERTO SOLIDARIO A FAVOR DA CERCEISINHO

AO VIVO
CLAPTON'S ADDICTION
TRIBUTU A ERIC CLAPTON

BILHETES JA A VENDA // C/ CONVIDADOS ESPECIAIS

“CRIATIVIDADES” ANIMAM FÉRIAS ESCOLARES

Vão ser oito dias de atividades aliciadas num “ateliê de multiexperiências” que a Nascente organiza e põe à disposição das crianças dos 6 aos 10 anos no período de férias de Natal que se avizinha. Com a confirmação recente da inclusão do xadrez e dos sempre imprescindíveis “robustos” no programa geral, o leque das experiências lúdicas e formativas vai estender-se também à expressão plástica, à dança, à ciência, ao cinema de animação, à expressão dramática, à música e outras mais. A orientação do ateliê vai estar a cargo de uma jovem animadora cultural e as diversas “criatividades” vão contar com formadores especializados, o que garante uma qualidade acrescida a tudo o que vai acontecer. Assim, durante oito dias, entre 17 de dezembro e 2 de janeiro, as crianças cujos pais entendam proporcionar-lhes esta oportunidade tão enriquecedora poderão participar ativa e alegremente numa iniciativa pensada à sua medida. O custo associado à participação é de 96 euros pelo conjunto dos 8 dias de atividades ou 15 euros por cada dia de presença isolada. O horário será das 9 às 18 horas, podendo incluir o almoço, neste caso com um pequeno valor de acréscimo. Informações e inscrições pelos canais habituais. **MV**

Criatividades
iniciativa de ocupação de tempos livres para crianças em férias

17 de dezembro a 2 de janeiro
das 9 às 18 horas / 8 dias

Ateliê de multiexperiências:
Música, dança, expressão plástica, cinema de animação, xadrez, expressão dramática, teatro de robustos, leituras e histórias, trabalhos manuais, entre outros.

Para crianças dos 6 aos 10 anos.

Preços: 96 euros (pelos 8 dias) e 15 euros/dia (participações pontuais)

Inscrições e Informações:
sede da Nascente (Rua 62, 251 em Espinho), telefones 22733137 e 98834653 e email comunicacaonenascnte.org.pt

Mala da imagem animada

CINANIMA COM PRENDA DE NATAL INÉDITA

O Cinanima 2014 deixou, entre muitas imagens e uma excelente memória, algo de bem palpável e que permite reviver a magia da animação: uma mala da imagem animada, cujo conteúdo é constituído por diversos brinquedos óticos que ajudam a reproduzir o encanto do cinema de animação. Para além do seu caráter didático e lúdico, a mala da imagem animada, uma iniciativa do Serviço Educativo do Cinanima com o apoio da Cartonagem Trindade, é um belo objeto de design, pelo que constitui seguramente uma boa opção para as prendas de Natal de miúdos mas também graúdos. Em Espinho está à venda na sede da Nascente e na Biblioteca Municipal, ao preço de 20 euros, onde deverá dirigir-se antes que esgote. **MV**



“Feirinha” angaria apoios para a Royal Crew

É já no próximo sábado, 6 de Dezembro, entre as 14h e as 20h, que o Auditório da Cooperativa Nascente recebe a segunda edição do Royal Crew Market (Especial Natal). Esta “feirinha” vai servir para angariar fundos para as despesas da atividade da Royal Crew através da venda dos mais variados artigos, em que se incluem a gastronomia, o artesanato, a roupa (nova e em segunda mão), e outros. Para além disso, haverá várias atividades culturais, com música ao vivo, DJ Sets, dança e workshops gratuitos. A organização do evento está a cargo do grupo de Hip Hop do Animartes, a Royal Crew, com a colaboração da Nascente. **MV**

Nascente - Cooperativa de Acção Cultural CRL

ASSEMBLEIA GERAL Convocatória

Ao abrigo das disposições estatutárias, convoca-se uma reunião ordinária da Assembleia Geral dos sócios da Nascente -Cooperativa de Acção Cultural C.R.L., a realizar na Sede, Rua 62 nº 251 (Espinho), na sexta-feira, dia 05 de Dezembro de 2014, pelas 20h30, com a seguinte ordem de trabalhos:

- A) Apreciar e votar o orçamento e o plano de atividades para o exercício de 2015.
- B) Outros assuntos de interesse para a Cooperativa.

Conforme determina o Art.º 26º dos Estatutos desta coletividade, se à hora marcada não se encontrar presente a maioria dos sócios com direito a voto, a Assembleia reunirá uma hora depois, com qualquer número de sócios.

Espinho, 17 de novembro de 2014

O Presidente da Assembleia Geral
Albertino de Oliveira Pinheiro

Natal com “cheirinho a canela”

É com um cheirinho bem tradicional a canela que a Nascente se propõe realizar um evento de Natal no seu auditório na sexta-feira, 12 de dezembro. Aberto a sócios e outros interessados, o evento vai contar com a participação de vários grupos que integram o Animartes, em especial nas áreas da dança e da música, mas também de convidados que vão enriquecer e diversificar o programa. A iniciativa fica completa com a instalação de duas bancas para compra de prendas diferentes e acessíveis e com um bar onde a canela marcará presença em doçarias da época. A entrada custa 1 euro para sócios e 2 euros para não sócios e a organização pede a oferta de um bem alimentar por pessoa para doar a uma instituição local de apoio a famílias em dificuldades. É na sexta-feira, 12 de dezembro, às 21:30, na Rua 16, 1200 – Auditório Nascente. **MV**

BE CRITICA CÂMARA POR ROMPER ACORDO DAS 35 HORAS SEMANAIS

Depois de ter tomado conhecimento da realização de um plenário onde cerca de uma centena de funcionários da Câmara Municipal foram informados de que o executivo camarário rompeu com o acordo das 35 horas de trabalho semanais, o Bloco de Esquerda criticou a equipa liderada por Pinto Moreira.

De acordo com nota de imprensa do BE, o plenário realizou-se na passada segunda-feira nos armazéns da Câmara Municipal e foi o Sindicato dos Trabalhadores a informar que “o executivo laranja da autarquia rompeu com o acordo que tinha feito sobre a defesa das 35 horas semanais”. No mesmo texto, o Bloco de Esquerda “lamenta e considera absurdo o facto de este executivo não ser capaz de honrar um compromisso que estabeleceu com os trabalhadores e com os representantes sindicais”.

Recorde-se que, no passado dia 3 de janeiro, os bloquistas apresentaram, em Assembleia Municipal, uma recomendação para a “Não Aplicação do Aumento do Horário de Trabalho nos Serviços Municipais de Espinho”, proposta que foi rejeitada com 13 votos contra, 11 votos a favor e uma abstenção. Um mês depois, refere o Bloco de Esquerda, “os meios de comunicação social informavam que a Câmara de Espinho (afinal) tinha anunciado que, como forma de protesto contra o corte salarial ‘encapotado’ decidido pelo Governo, iria manter o horário laboral de 35 horas”. E acrescenta a nota

de imprensa: “Agora, segundo o sindicato, o executivo mudou de ideias mais uma vez e rompeu com o acordo com vista a implementar as 40 horas semanais de trabalho”.

Segundo o BE, “o aumento de 35 para 40 horas semanais não traz maior produtividade aos serviços nem vai tornar mais eficaz o atendimento aos munícipes”, defendendo ainda que “esses objetivos devem encontrar soluções no âmbito organizacional, da formação e da gestão autárquicas”. Além disso, defendem os bloquistas, “o aumento do horário de trabalho consubstancia uma perda de direitos e da retribuição, faz crescer os fatores de descontentamento e de mal-estar laboral que, esses sim, prejudicam a produtividade e a identificação dos trabalhadores com os objetivos de serviço público do município”, assim como “prejudica vincadamente a vida pessoal dos trabalhadores e agrava as dificuldades na articulação com as suas responsabilidades familiares e sociais”.

O Bloco de Esquerda defende ainda que “o aumento do tempo laboral para as 40 horas serve uma vaga de despedimentos, anunciada na proposta de Orçamento do Estado de 2014, agravando a recessão económica e as condições sociais no município e no país”. Os bloquistas dizem ainda que “Pinto Moreira tem a competência e o dever de não voltar com a sua palavra atrás”.

O Maré Viva tentou conseguir declarações por parte da Câmara Municipal, mas tal não foi possível até ao fecho desta edição. Voltaremos com mais informações na próxima edição do jornal. **NO**



224 KG DE SOBRAS APROVEITADAS

Assinalou-se, entre os dias 22 e 30 de novembro, a 6ª edição da Semana Europeia da Prevenção de Resíduos, uma iniciativa que tem como objetivo sensibilizar os cidadãos para esta problemática, reforçando a necessidade de prevenir a sua produção.

O “Desperdício alimentar” foi o grande tema deste ano, pretendendo-se alertar para as repercussões sociais, económicas e ambientais, representando uma parcela significativa do conjunto de resíduos urbanos anualmente produzidos. Uma vez mais, a Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva associou-se a esta iniciativa, lançando a ação “Sem sobras”.

Esta consistiu na oferta de sobras de pão recesso, por parte dos munícipes, padarias (Aipal, Pão Pepim, Palácio do Pão, Pão Athena, La Traviata, Padaria Gueitim, Forno de Espinho) e restaurantes (Wind surf, O Padrinho, Ripolim, Graciosa, Aquário, Zagalo, Marreta, Casa Abel, Casa América) do concelho de Espinho aderentes ao projeto, para alimentar cem galinhas que são vendidas semanalmente na feira de Espinho. O objetivo foi alcançado, porque permitiu que não se desperdiçasse 224 Kg de sobras de pão no mês de novembro. A ação demonstrou que existe efetivamente uma percentagem significativa de sobras de pão, que não sendo aproveitadas acabam diariamente no caixote do lixo. É de salientar o interesse demonstrado pelos participantes em continuar a campanha para além da Semana da Prevenção dos Resíduos. Este tipo de ação permite gerar novos comportamentos e práticas adequadas relativas ao ambiente. **NO**

Este tipo de ação permite gerar novos comportamentos e práticas adequadas relativas ao ambiente. **NO**

Pub.

AGORA COM NOVAS INSTALAÇÕES (ÂNGULO RUA 33/32)

PÉROLA NOIVOS

Pub.

Casa Alves Ribeiro
Compre aqui o seu café

Fica bem servido e gasta menos dinheiro

Rua 19 n.º 294 - Espinho

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Fonseca

TECIDOS MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI ABRANTES
ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

ESCOLA DR. MANUEL GOMES DE ALMEIDA VOLTA A ASSUMIR A LIDERANÇA NO CONCELHO

Como habitualmente, foram divulgados os rankings das escolas básicas e secundárias, sendo as listas ordenadas tendo em conta as médias dos exames nacionais. Em quase todos os níveis de escolaridade – com exceção do sexto ano –, a Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida é a melhor escola do concelho de Espinho e é a quarta melhor pública do distrito de Aveiro.

De acordo com o ranking do Público/Universidade Católica para as escolas do ensino secundário, a "Industrial" ocupa o 90º lugar da lista nacional entre 621 escolas – públicas e privadas – do país. A média dos exames nacionais da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida foi de 11,34, valor que coloca o estabelecimento escolar em sexto lugar a nível distrital. Já a Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira ficou nos 10,32 valores, o que lhe valeu o 280º lugar da lista nacional (e o 26º a nível distrital). No entanto, há que ter em conta que o ranking elaborado pelo Público/Universidade Católica tem apenas em conta os oito exames com maior número de alunos.

Mudando de órgão de comunicação social e de critérios, os dados são diferentes. No caso do ranking elaborado pelo Expresso, que considera todos os exames nacionais realizados pelos alunos, a Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida tem uma média de 11,59 valores, o que equivale ao 76º lugar entre todas as escolas do país (59º se considerarmos apenas as escolas onde se fazem mais de 100 exames). Já o "Liceu", com 10,6 de média, ocupa a 223ª posição (183ª tendo em conta as escolas com mais de 100 exames nacionais).

Já a nível do terceiro ciclo, são apenas realizados exames nacionais a Português e Matemática. Sendo assim, e tendo em conta o ranking do Público, a Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida continua em primeiro lugar no concelho. Está em 251º na classificação (entre 1247 escolas), com 3,12 valores de média. Segue-se o "Liceu" com uma média de 3,07, o que equivale ao 297º lugar no ranking. A Escola Básica Domin-



gos Capela ocupa a 1133ª posição, com uma média de 2,44 valores.

O ranking do Expresso ordena as escolas pelo mesmo lugar, embora os valores sejam diferentes. A "Industrial", com uma média de 3,18, está em 237º lugar (180º se considerarmos escolas onde se tenham realizado mais de 50 exames). Segue-se o "Liceu", com uma média de 3,12 e a 286ª posição na lista geral (227ª quando se aplica o critério dos mais de 50 exames realizados). A Domingos Capela está em 1135º lugar (1014º no caso da meia centena de exames feitos) com uma média de 2,49.

LIDERANÇA "MUDA" NO SEXTO ANO

No sexto ano de escolaridade, e considerando o ranking do Público, a melhor escola espinhense é a Dr. Manuel Laranjeira, com uma média de 3,35 valores e o 126º lugar no ranking nacional. Os alunos da "Industrial" obtiveram uma média de 3,22 valores nos exames nacionais de sexto ano, colocando a escola em 168º, enquanto a Escola Sá Couto teve uma média de 2,7 valores (e o 727º lugar na classificação) e a Domingos Capela de 2,51 (o que equivale, em termos nacionais, à 966ª posição).

O ranking do Expresso também coloca a Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Laranjeira em

primeiro lugar no que concerne ao sexto ano. Está em 125º lugar com uma média de 3,4. A Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida está em segundo lugar no concelho, com 3,3 valores de média (o que a coloca na 153ª posição a nível nacional). Com média de 2,82, a Domingos Capela está em 691º lugar no ranking nacional, seguindo-se a Sá Couto, com 2,74 de média e a 790ª posição.

“Estes resultados transmitem-nos um sentimento de maior responsabilidade para o futuro a médio e longo prazo”

No que toca ao ensino primário, o ranking do Público/Universidade Católica coloca como melhor es-

cola do concelho, a Escola Básica da Aldeia Nova, em Guetim. Está em 195º lugar no ranking, com 3,79 valores de média. No top três, seguem-se a Escola Básica nº 3 de Espinho (3,75 de média e a 252ª posição) e a Escola Básica nº 2 de Anta (média de 3,66 valores e o 357º lugar nacional).

Neste nível de escolaridade, o Expresso apenas tem dados de duas escolas do concelho. A Escola Básica nº3 de Espinho, com uma média de 3,75, está em 263º no ranking nacional, enquanto a Escola nº 2 de Espinho, com 3,58 de média, ocupa a 492ª posição.

COMUNIDADE ESCOLAR SATISFEITA COM DESEMPENHO

José Ilídio Sá, diretor do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida, referiu, em primeiro lugar, que todo o trabalho desenvolvido tem procurado convergir para a consecução das três áreas de intervenção prioritárias: Resultados, Valores e Comunidade. O responsável disse que tinham, desde julho, "dados concretos que apontavam para um desempenho acima da média nacional, distrital e concelhia" por parte dos estudantes da escola sede. "Efetivamente, os resultados obtidos nos exames nacionais e igualmente na vertente interna da avaliação – deixam, por um lado,

toda a comunidade escolar, alunos, professores, pessoal não docente e encarregados de educação, muito satisfeita pelo desempenho agora confirmado e, por outro lado, transmitem-nos um sentimento de maior responsabilidade para o futuro a médio e longo prazo", afirmou.

Segundo o diretor, "estes resultados muito positivos e encorajadores resultam da aplicação, ao longo dos últimos anos, de diversas medidas de ordem organizacional e pedagógica". José Ilídio Sá deixou uma palavra de "especial apreço" aos alunos e aos seus professores, que "naturalmente tiveram que manter uma relação muito positiva no trabalho que desenvolveram". Na sua opinião, "o espaço da sala de aula representa, de modo inequívoco, o início de toda esta dinâmica de sucesso". Além disso, referiu, o agrupamento tem, ao nível organizacional, apostado fortemente na continuidade dos docentes ao longo dos ciclos de estudo: "Fruto da estabilidade do corpo docente, casos há em que turma e professor se mantêm até ao 12º ano de escolaridade".

O responsável disse também que a instituição tem apostado também

na "oferta de horários de trabalho motivadores para alunos e docentes, que criem as condições necessárias à obtenção de bons resultados". E acrescentou: "Um terceiro aspeto a destacar incidem nas diversas medidas de apoio educativo e/ou atividades de preparação para exame disponibilizadas aos nossos estudantes ao longo do ano. Gostaria igualmente de realçar o clima de escola positivo que se vive na instituição e, como não poderia deixar de ser, o apoio prestado pelos encarregados de educação".

Quanto aos resultados obtidos no sexto ano, José Ilídio Sá referiu que estão "ligeiramente abaixo", mas acredita que, num futuro próximo, conseguirão inverter a tendência: "Apenas há dois anos nos foi permitida a abertura de turmas do segundo ciclo do ensino básico na escola sede do Agrupamento". E acrescentou: "Contrariamente

“

Os nossos alunos devem ser capazes de fazer mais do que reproduzir os sistemas existentes”

ao que se constou, foi sempre desejo do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida ter turmas do quinto e sexto ano na escola sede. Essa vontade foi, ao longo de alguns anos, travada por instâncias superiores e foi sendo criada uma situação de inexplicável imparidade nas duas principais escolas do concelho de Espinho. Estamos, por isso, a recuperar o tempo e o terreno perdido, mas havemos de chegar lá".

O diretor do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida disse que os dados mostram "efetivamente" que a instituição é "uma referência no distrito de Aveiro". O responsável referiu que, além do trabalho que tem sido desenvolvido em prol da comunidade (e com ela), o Agrupamento ocupa os lugares cimeiros ao nível distrital, com especial ênfase em disciplinas do ensino secundário, nomeadamente a Matemática, Português, Desenho A (12.º ano), MACS, Bilo-

gia e Geologia e Física e Química (11.º ano). Aliás, segundo a "média dos dez melhores resultados obtidos pelos alunos nos Exames Nacionais do Ensino Secundário por disciplina", calculada pelo Gabinete de Avaliação Interna do Agrupamento, o desempenho obtido pelos dez melhores estudantes da escola "ombreia claramente com aquele que surge associado às escolas privadas que surgem no topo dos rankings", disse.

José Ilídio Sá garantiu que o agrupamento vai continuar a trabalhar "afincadamente" para que possa oferecer um serviço educativo público de qualidade a "todos os alunos e encarregados de educação" que acreditam no trabalho que desenvolve.

"NÃO TRABALHAMOS PARA OS RANKINGS"

Ana Gabriela Moreira, diretora do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira lembra que a instituição que preside "tem como missão a construção de um agrupamento de escolas de referência, com base em processos educativos de qualidade, que conduzam todos a um sucesso". Analisando os diferentes rankings apresentados onde o agrupamento ocupa diferentes posições realça que "apesar das diferenças em relação ao outro agrupamento, a percentagem de aprovações é superior no Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira (Expresso/SIC). Se olharmos para algumas disciplinas ou alguns anos, estamos acima nuns e noutras abaixo e temos de continuar a trabalhar pensando nos alunos" referiu a docente. Quanto ao futuro e a novos dados estatísticos, Ana Gabriela Moreira destacou que tem de ser aproveitada "a autonomia para elaborar estratégias de melhoria, promovendo a cultura de trabalho e de excelência e desenvolvendo o gosto por aprender. Todas as partes envolvidas devem ser capazes de fazer uma aposta decisiva na construção de oportunidades de sucesso".

Apesar de os dados mostrarem que esta instituição está várias posições abaixo relativamente à Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida "os exames e consequentemente os rankings não conseguem medir, nem avaliar o muito que de bom fazemos no nosso agrupamento. O nosso agrupamento não trabalha para os rankings e parece-me que numa sociedade cada vez mais exigente os nossos alunos devem ser capazes de fazer mais do que reproduzir os sistemas existentes" concluiu. **LM**

ESPE não entra nos rankings

Nos rankings das escolas básicas e secundárias divulgados recentemente, não se incluem dados da Escola Profissional de Espinho (ESPE). A razão é simples: as escolas são ordenadas pelas médias nos exames nacionais. Como na ESPE a formação é pensada tendo em vista o mercado de trabalho, com cursos específicos, não se realizam lá exames nacionais. Os alunos que pretendam ir para o ensino superior têm de se deslocar a outras escolas para realizarem os exames nacionais. A maioria escolhe a Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira para realizar os exames nacionais. Esses alunos são considerados "alunos externos" e as suas notas não entram nos rankings elaborados. **LM**

Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida

Fonte: Público.pt

Ranking

90º ano anterior 92º

Número de exames

485

Média

11,34 ano anterior 10,40

Taxa de conclusão

67,00%

Ação social escolar

32,30%

Maré de Cinema



OS MAIAS – CENAS DA VIDA ROMÂNTICA

(Comentário à versão integral exibida no Centro Multimeios no passado dia 27 de novembro)

A tarefa de João Botelho em adaptar a seminal obra de Eça de Queirós para o grande ecrã era hercúlea e, tendo em conta as limitações, o realizador até que foi bem sucedido – se há algo que ‘Os Maias’ mereciam era uma indústria cinematográfica à altura para que este fosse o nosso ‘O Senhor dos Anéis’ (refiro-me à escala da adaptação, não à duração da mesma). Mantendo o essencial da obra literária e condensando-a ao máximo, Botelho faz a transposição possível para uma longa-metragem de três horas: é fiel às caracterizações, aos diálogos, à reconstrução da época e aos principais acontecimentos da narrativa. A opção de fazer com que os exteriores de Lisboa do século XIX sejam literalmente quadros a óleo gera estranheza no início, mas a solução resulta até pelo tom teatral e novelesco que permeia toda a narrativa (embora certas paisagens como florestas ou as encostas do Douro nunca convençam). Claro que a imensidão dos acontecimentos escritos por Eça de Queirós é espremida por Botelho, o que enfraquece o potencial dramático de alguns deles: a introdução do clã Maia é apressada e a famosa reviravolta (que, a rigor, toda a gente conhece) cai praticamente do céu. Outro traço de Queirós que acaba por ser minimizado é o seu requinte descritivo que, com certeza por limitações de orçamento, não encontra reflexo no ecrã. No restante, Botelho faz milagres com um elenco afiado (Pedro Inês e Hugo Mestre Amaro brilham como o boémio João da Ega e o ardiloso Dâmaso Salcedo, respetivamente), o retrato sobre a sociedade de então não perde um pingo de acidez e o filme tem bom ritmo apesar da mastodônica duração. Eça de Queirós provavelmente ficaria orgulhoso.

Antero Eduardo Monteiro

Espectáculo da Orquestra Clássica de Espinho inseriu-se 42º Congresso Internacional de Viola

OCE BRILHA COM MAIS UM REGRESSO A CASA

Depois de um concerto na Casa da Música, a Orquestra Clássica de Espinho (OCE) regressou a “casa” na sexta-feira para um concerto de uma qualidade inegável. Com um programa de luxo, a OCE contou com presença em palco de grandes nomes da música internacional, como os violetistas Avri Levitan, Emlyn Stam e Frank Brakkee.

O regresso a “casa” da Orquestra Clássica de Espinho integrou-se no 42º Congresso Internacional de Viola (realizado no Porto) e, por isso mesmo, teve como centro das atenções enquanto instrumento solista a viola. Dirigida pelo maestro Pedro Neves, a OCE contou com a presença em palco de três intérpretes de craveira internacional: Avri Levitan, Emlyn Stam e Frank Brakkee. Os violetistas abrilhatarão ainda mais um espetáculo que, de si, já tinha muito para ser um sucesso, graças ao programa de luxo que foi apresentado.

Ouviu-se “Coriolano” op. 62 (Abertura) de Beethoven, “Meme” para duas violas e orquestra de Willem Jeths, “A Flauta Mágica” K 620



Depois de atuar na Casa da Música a Orquestra Clássica de Espinho voltou a casa na sexta-feira à noite

(Abertura) e o concerto para clarinete e orquestra em lá (transcrição para viola e orquestra) de Mozart. No final, ficou a certeza de ter sido um concerto com uma qualidade inegável, que agradou a quem marcou presença sexta passada no Auditório de Espinho.

AMÁLIA E O REGRESSO DA ORQUESTRAL CLÁSSICA

O artista que se segue é o pianista português Júlio Resende, que sobe ao palco do Auditório de Espinho no próximo dia 12. O músico vem apresentar o espetáculo “Amália”, o seu primeiro projeto a

solo onde revisita ao piano alguns dos mais célebres temas do repertório de Amália Rodrigues. 15 anos passados desde a morte de Amália Rodrigues, Júlio Resende torna-se no primeiro músico a quem foi autorizada a utilização da voz da maior diva portuguesa do Fado.

Já no dia 20, a Orquestra Clássica de Espinho está de regresso para o tradicional concerto de Natal. Sob direção do maestro Pedro Neves, apresenta neste concerto um programa especialmente alusivo à época natalícia e ao repertório que lhe é dedicado. As obras a apresentar serão anunciadas oportunamente. **LM**

Concurso

Marionetas e Outras Formas de Animar

O “Concurso de Marionetas e Outras Formas de Animar” é uma iniciativa integrada no âmbito da realização do Mar-marionetas – Festival Internacional de Marionetas de Espinho, organizado pela Câmara Municipal de Espinho, composta por uma vertente competitiva e por uma exposição das obras selecionadas, que se apresenta com a finalidade de promover e divulgar a produção artística de marionetas e os seus criadores, alargando o espectro ainda a todos os artistas plásticos, que não trabalham com artes performativas, se dediquem à construção de objetos e figuras cénicos, funcionais e duradouros, que sejam passíveis de serem manipulados em contexto de espetáculo. Os temas, técnicas e materiais dos objetos a concurso são livres. Poderão participar neste concurso todos os marionetistas, artesãos, escultores e outros artistas plásticos, sendo que cada participante

poderá apresentar o máximo de três obras a concurso.

As candidaturas ao presente concurso deverão ser entregues, em mão ou por via postal, até ao dia 16 de janeiro de 2015 nos serviços da Divisão de Cultura da Câmara Municipal de Espinho, sitos no Museu Municipal de Espinho, Rua 41/ Av. João de Deus, 4500 Espinho. O conteúdo de cada candidatura deverá ser apresentado em formato digital e gravado em formato CD. **NO**



Digressão nacional do filme com a adaptação da obra de Eça de Queirós passou por Espinho

“OS MAIAS” ESGOTARAM SESSÕES

Na quinta-feira passada, o filme de João Botelho que adaptou para o grande ecrã o livro de Eça de Queirós esteve em exibição no Centro Multimeios. As várias sessões realizadas ao longo do dia tiveram lotação esgotada e os presentes tiveram a oportunidade de ouvir uma breve introdução feita pelo ator Hugo Mestre Amaro.

Espinho foi uma das cidades que fez parte da digressão nacional do filme “Os Maias” realizado pelo português João Botelho. Durante a passada quinta-feira, o Multimeios proporcionou à comunidade estudantil e à população em geral a possibilidade de verem a primeira adaptação para o cinema da obra escrita por Eça de Queirós ainda em pleno século XIX.

A curiosidade em ver o filme

foi tanta que as quatro sessões – três para escolas e uma para o público em geral – tiveram casa cheia. Aliás, as sessões para os alunos do concelho tiveram mesmo lotação esgotada, o que comprova o sucesso da iniciativa.

Além de poderem ver como João Botelho recriou toda a história de amor (e incesto) entre Carlos da Maia e Maria Eduarda, assim como todos os cenários de uma Lisboa da segunda metade do século XIX, o público presente foi brindado com uma breve introdução feita por um dos atores que entram no filme: Hugo Mestre Amaro, que faz de Dâmaso Salcedo.

Em todas as sessões e antes de começar o filme, o artista deixou umas breves palavras sobre como foi trabalhar na adaptação para o grande ecrã de uma das maiores obras da literatura portuguesa. Hugo Mestre Amaro

disse que era “impressionante” a adesão dos espinhenses ao filme e recordou que, há um ano atrás, estava precisamente a meio da rotação da obra. “Quem diria que, passado um ano, estaríamos a fazer esta digressão”, afirmou.

O ator recordou que, até ao momento, esta era a única adaptação para o cinema do livro que Eça de Queirós demorou oito anos a escrever e que foi, na altura, “muito mal recebida” por aqueles que se reviam no que o autor retratou: “uma elite em decadência com políticos corruptos”. Para Hugo Mestre Amaro, um dos maiores atrativos do filme de João Botelho e um dos seus grandes trunfos é precisamente a sua atualidade. O artista referiu ainda que o realizador tentou manter-se o mais fiel ao texto de Eça de Queirós, nomeadamente no que toca às falas dos atores. **LM**



Hugo Mestre Amaro

Leonor Sobral apresentou obra de poesia

“SOPRO” COM CASA CHEIA



No sábado passado, a sala polivalente da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva recebeu a apresentação da obra de Leonor Sobral, intitulada “Sopro”. A iniciativa contou com casa cheia.

Embora se realizassem muitas apresentações de livros na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, não é todos os dias que a sala polivalente – onde se realizam habitualmente estas iniciativas – fica com a lotação quase esgotada. Foi o que aconteceu sábado passado na apresentação da obra “Sopro”, escrita por Leonor Sobral. A iniciativa, onde marcaram presença dezenas de espinhenses e não só, começou com um breve momento musical de canto lírico, escolhido para dar o mote ao que se iria passar de seguida. A autora, atualmente professora

na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, pertence a vários grupos poéticos e, sendo um livro de poesia, a apresentação contou com momentos de declamação de poemas por Pedro Lames e Aurora Gaia. Foram vários os intervenientes na apresentação de “Sopro”, cada um com algo para acrescentar quer sobre a obra quer sobre a autora.

O representante do Grupo Poético de Aveiro, por exemplo, disse que Leonor Sobral já faz parte do grupo há algum tempo e está entre pessoas que “gostam de ler, escrever e declamar poesia”. O responsável referiu ser uma alegria estar presente na iniciativa e agradeceu à autora pelo convite e pelo livro. Já o “responsável” pela apresentação da obra foi João Guerra que, entre outros assuntos, falou sobre as várias origens e significados da palavra “sopro”. **LM**

Dia 13 de dezembro no Centro Multimeios de Espinho

3º Festival Dança sem Fronteiras

Realiza-se no próximo dia 13 de dezembro, pelas 21h30, na Sala António Gaio do Centro Multimeios de Espinho, o 3º Festival Dança sem Fronteiras. O evento tem um custo associado de 5 euros e os ingressos podem ser adquiridos na bilheteira do Centro Multimeios.

Dia 6 de dezembro

Festival 6 continentes

A cidade de Espinho integra as comemorações do “Festival 6 Continentes” que terá lugar no próximo dia 6 de dezembro em mais de 60 cidades espalhados pelos quatro cantos do mundo. A programação espinhense é a seguinte: Exposição de Natal – coletiva de Pintura e Escultura a cargo da Galeria Zeller. No Fórum de Arte e Cultura de Espinho, pelo Teatro de Marionetas de Mandrágora, terá lugar o workshop “Histórias com sombras – Lenda da bicha das 7 cabeças das 10h30 às 12h30. O preço por dupla (pais e filhos) é de 3 euros. O Auditório de Música de Espinho apresenta a produção caseira “Annie, o musical”, às 11h30 com entrada livre. A Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva apresenta o livro “Ser português é...” de Ana Luísa Carapinheiro, com um momento musical a cargo dos alunos da Escola EB1 Espinho 2, às 15h00. À noite, por volta das 21h30, o Centro Multimeios de Espinho recebe o Festival de Tunas. **NO**

Dia 6 de dezembro

“Oceano dos meus sonhos”

Dia 6 de dezembro às 15h30, o Salão da Junta de Freguesia de Espinho acolhe o lançamento do livro “Oceano dos meus sonhos” de Joaquim da Silva Ribeiro. A apresentação da obra estará a cargo do autor do prefácio Luís P. Silva e de Guy Viseu. O livro será também apresentado em Fiães, no mesmo dia, mas às 21h00. Abílio Ferreira da Silva e Manuel S. Ribeiro (irmão do autor) serão os apresentadores. **NO**

Resultados

Hóquei Patins

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO - ZONA NORTE SENIORES
AAE 7 - HA Cambra 5

Voleibol

CAMPEONATO NACIONAL DE SENIORES
SCE 3 - Caldas 0
AAE 1 - Madalena 3

Andebol

CAMPEONATO NACIONAL DE SENIORES III DIVISÃO - 1A FASE
SCE 29 - A Viseu FC 29

Fut. Juvenil

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES - II DIVISÃO - 1ª FASE - SÉRIE B
Repesenses 0 - SCE 1

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUVENIS B - II DIVISÃO
SCE 3 - Canedo 2

CAMPEONATO DISTRITAL DE INICIADOS - I DIVISÃO
Baixinhos 5 - UD Oliveirense 1

CAMPEONATO DISTRITAL DE INICIADOS B - 2.ª DIVISÃO - SÉRIE A
Canedo 2 - Baixinhos 3

INFANTIS A - EQUIPA A - GRUPO 1 - SÉRIE A
P. de Brandão 2 Baixinhos 6

INFANTIS A - EQUIPA B - GRUPO 2 - SÉRIE A
Canedo 0 - Baixinhos 0

INFANTIS B - EQUIPA A - GRUPO 1 - SÉRIE A
Baixinhos 7 - FC Cortegaça 1

INFANTIS B - EQUIPA B - GRUPO 2 - SÉRIE A
CFUL 0 - Baixinhos 1

BENJAMINS A - EQUIPA A - SÉRIE A
SC Paivense 0 - Baixinhos 6

BENJAMINS B - EQUIPA A - SÉRIE B
SC Silvalde 0 - Baixinhos 1

TRAQUINAS A - EQUIPA B - SÉRIE A
Lusitania 5 - Baixinhos 0

TRAQUINAS B EQUIPA A - SÉRIE A
Arouca 0 - Baixinhos 1

Natação | Campeonato Regional Absoluto de Inverno de Piscina Curta.

SETE PÓDIOS PARA OS TIGRES

No passado fim-de-semana, a equipa de Juvenis (em extracompetição), Juniores e Seniores esteve presente no Campeonato Regional Absoluto de Inverno de Piscina Curta. Esta competição foi organizada pela Associação de Natação de Aveiro e realizada nas Piscinas Municipais de Viseu, no Fontelo. Estiveram presentes 215 nadadores em representação de 17 clubes. A classificação foi em regime absoluto, não tendo em conta o escalão competitivo, sendo que os juvenis competiram em extracompetição.

Os destaques individuais vão para os nadadores André Costa, Inês Dias, João Branco, Teresa Aires e Tiago Marques. André Costa (Júnior A) sagrou-se vice-campeão regional na prova dos 50m Livres. Teresa Aires (Sénior) sagrou-se também vice-campeã regional nos 50m Mariposa, tendo ficado ainda em 5º lugar nos 200m Estilos. Tiago Marques (Sénior) sagrou-se igualmente vice-campeão regional na prova dos 50m Bruços, ficando ainda em 5º



lugar nos 50m Livres. Inês Dias (Sénior) obteve o 3º lugar nos 100m Bruços, registando também o 5º melhor tempo na prova dos 50m Bruços. João Branco (Júnior B) ficou em 3º lugar na prova dos 100m Mariposa, tendo também ficado em 6º lugar nos 50m Mariposa.

Os destaques coletivos vão para a estafeta 4x50m Estilos Júnior, constituída pelas nadadoras Sandra Gomes, Ana Rafaela Sousa, Catarina Lei e Sara Castelo que estabeleceram um novo Recorde Regional da sua categoria, tendo ficado em 4º lugar na classificação absoluta. Nas estafetas 4x100m

Estilos, a equipa feminina constituída pelas atletas Catarina Dias, Inês Dias, Teresa Aires e Carolina Silva e a equipa masculina constituída pelos nadadores Bernardo Costa, Tiago Marques, João Branco e André Costa, conquistaram o 3º lugar do pódio.

No final da competição foram batidos 20 recordes pessoais, dos quais 2 recordes do clubes: João Branco - 50m Mariposa (RC Júnior e ABS) e Tiago Marques - 50m Bruços (RC Sénior e ABS) e 1 recorde regional na estafeta 4x50m Estilos categoria Júnior (Sandra Gomes, Ana Rafaela Sousa, Catarina Lei e Sara Castelo). **MV**

Torneio de hóquei (sub 11), Campeonato Nacional de Sala sub 15 e Hóquei Sala - Seniores

EXCELENTE ARRANQUE

Os Sub 11 da secção de Hóquei de Sala da Associação Académica de Espinho participaram no fim de semana passado no 1º torneio deste escalão que foi elaborado para dar alguma competitividade aos jovens atletas. Na primeira partida, a turma académica perdeu por 5-0 com o conjunto A do Viso. Ante a equipa B, os mochos venceram por 2-4. A segunda vitória dos espinhenses surgiu contra a Escola Óscar Lopes (0-2). Na última partida, a AAE mediou forças contra o Sport mas perdeu pela margem mínima.

No domingo arrancou também o campeonato Nacional de Sala sub(15). A AAE acolheu o Lousada, campeão em título. Os mochos até entraram melhor na partida com um golo de Alexandre. Porém, os forasteiros rapidamente impuseram a sua força e num curto espaço de tempo não só empataram a toada como aumentaram a diferença no marcador para 1-3. Alexandre e Afonso, respetivamente, voltaram a impor justiça no marcador mas o Lousada voltou a as-

sumir a liderança ainda antes do fim do primeiro tempo.

Sem vislumbre de golos no tempo complementar, foi preciso esperar pelos minutos finais para o marcador tornar a funcionar. Alexandre, na cobrança de uma grande penalidade não vacilou e empatou a toada.

A equipa senior de hóquei de sala da AAE iniciou a época da melhor forma ao golear a equipa do juventude de Lousada com um resultado bastante expressivo, vencendo o jogo por 10-4.

Apesar do resultado dilatado, acabou mesmo por ser a equipa visitante a inaugurar o marcador logo no primeiro minuto, aproveitando um mau posicionamento da defesa académica. No entanto, a equipa académica reagiu, repondo a igualdade logo no minuto a seguir, numa excelente combinação entre a defesa e o ataque. Aos poucos a equipa da AAE tomou o controlo do jogo e sem surpresa os golos foram aparecendo, apesar do esforço do adversário, **MV**

mas sem nunca conseguir arranjar argumentos para contrariar a velocidade dos mochos, fazendo com que se chegasse ao intervalo com a equipa da AAE a vencer por 5-1.

No recomeço da partida é notória a quebra física da equipa da casa, principalmente por falta de soluções a nível do banco, permitindo à equipa do Lousada o equilíbrio do jogo, conseguindo marcar por mais três vezes, mas sem pôr em risco a vantagem da AAE, pois sempre que marcava, os mochos respondiam da mesma forma. Nos últimos 10 min de jogo e fruto da capacidade técnica dos seus atletas, mesmo apesar do desgaste físico dos mesmos, a AAE dilatou o marcador até aos 10-4, fixando assim o resultado final.

A AAE joga no próximo dia 6 Dez pelas 21h00 contra a equipa do Sport, que apesar de ser um jogo muito complicado, contra um adversário que muito tem evoluído na modalidade, poderá ter a tarefa um pouco facilitada, pois irá emprestar a sua casa ao adversário. **MV**

Futebol | Gondomar 3 - Sp. Espinho 1

DE VOLTA... ÀS DERROTAS INTERNAS

Depois da euforia vivida nos últimos tempos devido ao jogo grande ante o Sporting, o Sp. Espinho voltou a entrar em campo para disputar mais uma jornada do Campeonato Nacional de Seniores. E que regresso tão desastroso. Os tigres regressaram de Gondomar com uma derrota (3-1) e com uma certeza: o último lugar continua a ser deles.

Jogo no Estádio de S. Miguel. Árbitro: João Matos (AF Viana C.)
Gondomar: Luís Pinto; Hugo Baldaia, Gil Dias, João Paulo e Portilho; Ricardo Pinto, Tiago Gomes e Jonathan; Sarr, Pedro Lisboa e Miguel Pereira.

Disciplina: cartão amarelo a Hugo Baldaia e Pedro Lisboa; duplo amarelo a João Paulo.

Treinador: José Alberto
Sp. Espinho: Renato Lopes; Tia-

go Lopes, Pipa, Federico Mazur e Pedro Pereira; Miguel Moreira, Rui Lopes e Muelson Samate [André Pereira 59']; João Dias [Nuno Capela 70'], Williams Mendonça [Jonas Coelho 81'] e Jonathan Oliveira

Disciplina: cartão amarelo a João Dias, Rui Lopes e Jonathan Oliveira.
Treinador: Calica Moreira
Marcadores: 1-0 Djibril Sarr (22'), 1-1 Jonathan (40'), 2-1 Djibril Sarr (48') e 3-1 Pedro Lisboa (70' g.p.)

Está cada vez mais complicada a situação dos tigres. Depois da pesada derrota na sexta-feira anterior para a Taça de Portugal, esperava-se um Sp. Espinho capaz de mostrar que não tem garras para ombrear com gigantes, mas que podia fazer estragos na sua divisão. Puro engano. Ainda que a primeira oportunidade de golo tenha pertencido aos alvinegros (remate de Tiago Lapa por cima), foi a equipa da casa a inaugurar o marcador logo aos 22' por intermédio de Sarr. Os pupilos

de Calica responderam e conseguiram chegar ao empate. Jonathan foi lançado em contra-ataque e, no meio de três defesas, arranjou espaço para rematar para golo.

No início do tempo complementar, Jonathan (do Gondomar), mostrou-se um tanque de guerra ao aguentar tudo e todos. Sarr aproveitou a confusão e voltou a marcar. Minutos depois, Jonathan voltou a mostrar do que era feito e ainda arranjou tempo para rematar, mas Renato Lopes mostrou-se atento. Aos 70', Pedro Lisboa é carregado em falta dentro da grande área vareira. Na conversão da grande penalidade, o próprio jogador transforma o castigo máximo em golo. O mesmo não se pode dizer sobre Capela pois falhou uma grande penalidade já perto dos minutos finais. Com mais esta derrota, os tigres continuam no último lugar, com apenas 7 pontos em 33 possíveis. Para a semana jogam em casa com o Coimbrões.

Mau comportamento dos adeptos

Espinho multado

Graças às atitudes incorretas dos adeptos, o Sp. Espinho foi multado em 2.040 euros pela Federação Portuguesa de Futebol relativamente às partidas com o SC Salgueiros 08 e Sporting CP. No primeiro encontro, um adepto foi identificado pela PSP. Na partida da Taça de Portugal, a multa teve origem na utilização dos fumos e objetos atirados para o relvado por parte da claque espinhense. O clube vareiro, que atravessa graves dificuldades financeiras, tem agora 20 dias para efetuar os pagamentos. **MV**

Voleibol | Formação

Apurados

No passado domingo os Minis B Masculinos do Sporting Clube de Espinho estiveram representados por duas equipas para disputar a segunda volta do Torneio de Natal, em Gondomar.

As equipas demonstraram um voleibol consistente aliado ao espírito colectivo que caracteriza os tigres e desta forma renovaram a classificação obtida na primeira volta da competição. A equipa A conquistou um brilhante primeiro lugar e a equipa B um honroso quarto lugar.

Equipa A - Álvaro Martins, Bernardo Amorim, Filipe Rodrigues, Frederico Marques, João Melo, Miguel Fonseca, Pedro Almeida, Pedro Mendes e Rodrigo Quinta; Equipa B - Diogo Couto, Diogo Gomes, Diogo Pereira, Diogo Zenha, Flávio Oliveira, Gonçalo Marques, Hugo Branco, João Faria, Rodrigo Santos e Tomás Linhares; O Sporting Clube de Espinho garantiu o apuramento para a final da prova a realizar no próximo dia 14 de dezembro. **MV**



Voleibol | Formação

Muito positivo

Neste fim de semana as equipas académicas dos cadetes e juvenis folgaram nas suas competições. Assim minis B, infantis e juniores realizaram mais uma jornada.

No sábado, os infantis receberam o E.G.C. e venceram por 3-2. Num jogo com muitos erros das duas partes e tecnicamente nem sempre bem jogado manteve-se a incerteza do resultado até final e por isso assistiu-se a um jogo bastante emotivo.

Já no domingo os minis B disputaram no pavilhão do Castelo da Maia a 2ª volta de apuramento para a final do Torneio de Natal. Com o 2º lugar alcançado a equipa A apurou-se automaticamente para a final desta competição, já a equipa B voltou a surpreender e arrecadou um bom 3º lugar tendo assim esperança de poder ter um lugar na final.

O escalão de juniores também no domingo deslocou-se ao pavilhão do C.A.Madalena e venceu a equipa local por 1-3.



Atletismo

PAULO PINTO NO PÓDIO DO GERÊS

No passado domingo Paulo Pinto deslocou-se ao Gerês para participar na Maratona "mais difícil do mundo" como era prometido pela organização. E a prova foi mesmo de grande dureza e logo após os primeiros 200 metros apareceu um declive que fez com que algum atleta partisse com mais cuidado. A organização esteve de parabéns numa prova exemplar, com um percurso lindíssimo onde não faltou nada. Paulo Pinto como já nos vem habituando, saiu logo na frente da corrida e com a motivação e confiança em alta, intrometendo-se entre atletas mais novo na casa dos 20 anos (ainda seniores). Paulo, já veterano M45, mostrava aos mais novos que idade é um posto e que estava lá para lutar por um lugar no pódio também. Após 3 horas e 10 minutos de puro sobe e desce lá chegou Paulo Pinto em 4º da geral e 1º do seu escalão com a bandeira da cidade de Espinho em mão mostrando a raça vareira. Forma simples também de promover a São Silvestre que se vai realizar em Espinho no próximo dia 3 de janeiro na sua terra natal. **MV**



E AGORA?

A Assembleia Extraordinária do Sporting Clube de Espinho era esperada com muita expectativa pelos sócios, de tal forma que cerca de duzentos associados marcaram presença no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho. A eleição de novos Órgãos Sociais na sequência da demissão do presidente Rodrigo dos Santos e de toda a Direção e a aprovação da constituição de uma SAD para o futebol sénior tigre despertaram o interesse da massa associativa de uma forma que já não se via há muitos anos. Mas acabou por ser tudo em vão.

A presidente da Mesa da Assembleia Geral, Graça Guedes, encerrou os trabalhos poucos minutos após o seu início. Os sócios Pedro Nelson, Ricardo Sousa e Humberto Cruz puseram em causa a legalidade da convocatória da Assembleia Geral e, inclusivamente, Pedro Nelson garantiu que representava um grupo de sócios e que impugnaria qualquer decisão tomada pelos sócios do clube. Ainda segundo Pedro Nelson, a Assembleia Geral Extraordinária deveria ter sido convocada com quinze dias de antecedência e por correio postal conforme articulado nos estatutos. Gerou-se um ambiente de alguma controvérsia e Graça Guedes decidiu-se pelo encerramento da Reunião e informou que nova Assembleia Geral seria convocada e dentro da le-

galidade dos estatutos. Apesar dos contactos feitos pelo Maré Viva aos vários dirigentes do clube, nenhum informou a data da nossa assembleia. Ainda assim, o Maré Viva já apurou que a mesma terá lugar no dia 15 de janeiro, muito possivelmente no mesmo local e hora.

EXPLICAÇÕES SEM CARÁTER OFICIAL

Se houve sócios que se sentiram satisfeitos pelo desenlace desta importante Assembleia tigre, um grande número insurgiu-se contra a não discussão e explicação da SAD (ponto 3 da ordem de trabalhos: deliberar sobre a proposta da constituição de uma SAD para o Futebol). Já fora do enquadramento de Assembleia Geral e com o dirigente Jorge Alves no "comando" da mesa, o representante dos potenciais investidores argentinos, o espinhense Miguel Azevedo Brandão, subiu ao púlpito e explicou então os objetivos da SAD e os seus contornos que passam pela construção de um Campo de Futebol com capacidade para 1.500 espetadores e dentro das normas da Liga Profissional de Futebol. Um forte investimento na equipa sénior com o objetivo de subir até à Primeira Liga num prazo de alguns anos também se revelou como uma das linhas de força do projeto encabeçado por Miguel Azevedo Brandão.

Tal como o Maré Viva tinha noticiado, o dia 15 de dezembro foi dado como data limite pelos investidores para a constituição da SAD. "Este limite é provocado pelo perigo real de descida



do Sporting Clube Espinho aos campeonatos distritais. Se tal acontecer, o clube deixa de ser atrativo para os investidores porque uma descida aos distritais significa um atraso de vários anos no projeto. Se a constituição de uma SAD tivesse sido aprovado nesta Assembleia Geral tigre, haveria tempo de os investidores colocarem, já em Janeiro, jogadores de craveira nacional para ajudarem o clube a conquistar a manutenção no Campeonato Nacional de Seniores" explicou Miguel Azevedo Brandão.

PROJETO SAD MORREU OU HÁ SOLUÇÃO À VISTA?

Depois das explicações, o advogado espinhense deixou claro que este investimento "pode já não se realizar" pelos tais prazos terem sido ultrapassados, mas que "nada está decidido". Face a esta situação, há um grupo numeroso de sócios que elaborou uma lista a pedir uma Assem-

bleia Geral Extraordinária com a máxima urgência face à forte possibilidade de os investidores optarem por outro clube.

As consequências, boas, más ou fatais, da não realização desta Assembleia Geral para o futuro do Sporting Clube de Espinho jogam-se nos próximos dias. Segundo Jorge Alves, dia 15 de janeiro, a maioria dos credores (num total de 70) deverá assinar o acordo que permitirá ao clube ficar sem dívidas, mas também sem património como o terreno onde se encontra o velho Estádio Comendador Manuel Oliveira Violas. Face a isto, o clube deverá estar impedido de jogar em casa no final da presente época.

O parecer positivo do Gestor Judicial do Sporting Clube para a formação de uma SAD parecia ser um argumento de peso a favor, mas será preciso esperar o desenvolvimento dos acontecimentos nos próximos dias para perceber qual o futuro (ou não) do clube. **NO**

Casa Benfica de Espinho

Inauguração oficial

Dia 13 de dezembro a Casa Benfica de Espinho inaugura oficialmente as novas instalações por volta das 12h00. Uma hora antes está marcada a receção da comitiva do Sport Lisboa e Benfica na Câmara Municipal. Às 13h00, será efetuado um almoço comemorativo. Pelo SL Benfica marcarão presença o presidente da instituição, Luís Filipe Vieira, o vice-presidente para as casas e modalidades do SLB, Domingos Almeida Lima, e Pedro Mantorras, ex-atleta do clube. Entretanto foi deliberado em assembleia geral da Casa Benfica de Espinho realizada no dia 8 de novembro que a data limite para a renovação das fichas de sócio será a 31 de janeiro de 2015. A partir desta data, os sócios que não tenham preenchido e entregue a mesma com o documento identificativo perdem o seu número de sócio. Foi ainda aprovado um perdão de quotas, por isso quem regularizar os pagamentos até dia 31 de janeiro terá apenas de pagar os anos de 2014 e 2015. O valor para o novo cartão é de 2.50 euros. **MV**

Maré Submersa



ENCHENTE

Nunes da Silva esteve de parabéns este fim de semana. A custo de muitos telefonemas, suor e complicações, conseguiu levar a avante as iluminações de natal nas ruas da cidade e elaborou um programa (parceria da associação ViverEspinho - que ele preside - com a Câmara Municipal) dedicado ao último mês do ano. No domingo, Espinho virou realmente uma cidade encantada com três ruas principais transformadas em passerelles de modelos. O frio não atemorizou quem visitou a cidade e muitos aproveitaram para fazer algumas compras antecipadas para o natal. Claro que alguns comerciantes optaram por não abrir as portas nestes dias em que são dadas as garantias de adesão do público. Domingo, o velho de barbas está de visita à cidade e espera-se nova enchente de pais e crianças pelas ruas espinhenses.

Nuno Oliveira, diretor

FICHA TÉCNICA

Diretor Nuno Oliveira
Redação Lilla Marques
Fotografia Filipe Couto
Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Paulo Duarte e Paulo Sérgio Guimarães.
Paginação Nuno Oliveira
Publicidade Eduardo Dias e Margarida Pinho.
Redacção e Composição
 Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331355
E-mail jornal@mare-viva.pt
Secretaria e Administração
 Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331357
Propriedade/Editor
 Nascente - Cooperativa de Acção Cultural.
 CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331355
NIF 500 615 268
Tiragem 1500 exemplares
Número de Registo do Título 104499,
 de 28/06/76
Depósito Legal 2048/83

Correio do leitor

Do nosso leitor recebemos a seguinte carta que aqui transcrevemos na íntegra.

Logótipo e cartaz

No Maré Viva da semana passada [12/11/2014], chamou-me a atenção a notícia, publicada na página dois, sobre o novo logótipo do Agrupamento de Bombeiros da Cidade de Espinho. Independentemente da qualidade gráfica do referido trabalho, acho louvável que o mesmo tenha sido escolhido entre várias propostas elaboradas por um conjunto de alunos do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira. Sendo este, certamente, um acontecimento merecedor de divulgação, pareceu-me, contudo, um pouco exagerado dedicar-lhe meia página do jornal, com a mancha do logótipo num tamanho desproporcionado. Acontece que esta notícia fez-me lembrar uma outra largamente difundida pela imprensa há três semanas, designadamente o jornal Público, e que passo genericamente a citar: "O designer gráfico português João Machado foi distinguido na edição

de 2015 do International Journal of Visual Communication - Graphis como um dos seus mestres do design...

Nessa lista de mérito, João Machado surge ao lado de Alan Fletcher, Takenobu Igarachi, Werner Jeker, Gunter Rambow e Massimo Vignelli. Na mesma edição especial em que a publicação divulga alguns dos melhores trabalhos internacionais da indústria da comunicação visual, surge ainda como vencedor em duas categorias de premiação: Ouro para Melhor Cartaz pelos materiais de divulgação das Festas de Almada de 2013 e ainda pelas campanhas ambientais Roots Think Green (2014) e Water for Life (2014), e Mérito tanto pelo trabalho para as celebrações do 25 de Abril também de Almada (2013) como pelo cartaz do festival de Cinanima (edição de 2014)...

Várias vezes distinguido por esta publicação, João Machado, nascido em Coimbra em 1942 e formado em escultura pela Escola Superior de Belas Artes na Universidade do Porto, trabalha como designer desde o arranque dos anos 1980. Há um ano, recebeu também o Ouro para Melhor Cartaz com o trabalho que fez

para promover as Festas de Almada, novamente, e ainda pela campanha Think Green e pelo poster do Cinanima".

Acho uma honra, não só para o Cinanima, mas também para a Cooperativa Nascente e a cidade de Espinho que João Machado, considerado um mestre do design da Graphis, seja há vários anos o autor de cartazes do Cinanima - reconhecidos e premiados internacionalmente. Aqui temos um excelente exemplo ao qual seria justo dedicar, com critério, algum espaço no nosso jornal. Talvez mesmo um bocadinho mais do que meia página.

Henrique Neves
 (assinante do Maré Viva e sócio da Nascente)

N.D.D.: Já em tempo oportuno pudemos noticiar, sempre que nos foi possível, temas relacionados com o CINANIMA. O caso sui generis de João Machado felizmente é uma notícia habitual pelas conquistas de nomeações e prémios que recebe. Agradecemos o reparo do nosso leitor a notícias anteriores e dicas para eventuais temas futuros.

Pub.

Pastelaria e Confeitaria
Patinho
 Tel.: 227341404
 Telm.: 963403961
 E-mail: geral@patinho.pt
 web: www.patinho.pt

Desde 1983
para o servir

Patinho está em festa!
Visite-nos!

28 anos a servir os seus estimados clientes

4500
Craft Corner

Mercado de artesanato | Craft Market
 Feito à mão | Handmade
 Esquina 62/13 | Cornes 62/15
 4500 Espinho

4500craftcorner

Premier
ópticas

RUA DE GRIJÓ N.º 9, LORDELO DO OURO, 4150 384 PORTO - TEL. 226162053
 RUA 33 N.º 390, 4500 149 ESPINHO - TEL. 227312618

RESTAURANTE BALIZA

RESTAURANTE * CHURRASCARIA

VENDE-SE FRANGO CHURRASCO NA BRASA PARA FORA
 TEMOS SERVIÇO TAKE AWAY

RUA 62 N.º 37 - RUA 8 N.º 471 - 4500 ESPINHO - TELF. 227340220 / 227340607

VISTEM-NOS NO FACEBOOK
 O Maré Viva também esta nas redes sociais. Visitem a página oficial do vosso jornal em: <http://www.facebook.com/mv.online>

Úteis

Farmácias

Quarta-feira, 3 de dezembro
 Grande Farmácia (Espinho)
 Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092

Quinta-feira, 4 de dezembro
 Farmácia Conceição (Silvalde)
 Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

Sexta-feira, 5 de dezembro
 Farmácia Teixeira (Espinho)
 Av8, n. 436 Tel: 227 340 352

Sábado, 6 de dezembro
 Farmácia Santos (Espinho)
 Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

Domingo, 7 de dezembro
 Farmácia Paiva (Espinho)
 Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

Segunda-feira, 8 de dezembro
 Farmácia Higiene (Espinho)
 Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

Terça-feira, 9 de dezembro
 Grande Farmácia (Espinho)
 Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092

Quarta-feira, 10 de dezembro
 Farmácia Conceição (Silvalde)
 Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

Intermarché
esmoriz

os Mosqueteiros

Juntos pelo melhor e mais barato.

PROGRAMA Origens
SABORES DA NOSSA TERRA

IMPERDÍVEL
6,99 €
Borrego do Alentejo Programa Origens Inteiro, Metade Kg

PROGRAMA Origens
SABORES DA NOSSA TERRA

IMPERDÍVEL
2,99 €
Peru Fêmea c/ Miúdos Programa Origens Kg

IMPERDÍVEL
7,99 €
Bacalhau Graúdo Asa Branca Kg

IMPERDÍVEL
2,69 €
Azeite Virgem Extra Oliveira da Serra Clássico 0,75 Lt - 3,59€/Lt

IMPERDÍVEL
0,15 €/Kg
Batata Branca, Roxa Categoria: II Emb.: 10Kg - 1,50€

ESPECIAL
BACALHAU & AZEITES

de 4 a 10 de Dezembro



Em Espinho,
a tradição tem um nome



Tudo em artes gráficas

Pré-impressão - chapas CTP (VLF)

Pequeno e grande formato



Rua dos Cruzeiros, 198
4410-052 Serzedo
Vila Nova de Gaia
Telf.: 227 453 486
Tlm.: 912 343 3463
email: silvasgraf@gmail.com